



A humanidade marca continuamente o tempo. Para isso, foram criados relógios solares, de areia, de água, até a invenção dos aparelhos mecânicos e eletrônicos que conhecemos hoje. O avanço das tecnologias permitiu o controle e a fragmentação do tempo.

Essa evolução tecnológica facilitou a transformação do tempo em uma mercadoria para o controle social, fazendo com que os relógios migrassem das torres das igrejas e das praças para fábricas, escolas e lares. Posteriormente, tornou-se acessório indispensável nos pulsos de boa parte da sociedade, transformando-se em um objeto de consumo, permitindo, assim, um maior controle da disciplina e pontualidade de suas tarefas e trabalho. Atualmente, o relógio é onipresente em diferentes meios digitais que marcam a nossa rotina como celulares, computadores, notas fiscais, mensagens, e-mails, postagens das redes sociais na internet.

Qual é o som do Tic-Tac hoje?